

PARÓQUIA SÃO MIGUEL ARCANJO

São Pedro e São Paulo Apóstolos

ENTRADA

Tu, te abeiraste da praia
Não buscaste nem sábios, nem ricos
Somente queres que eu te siga

Senhor, tu me olhaste nos olhos
A sorrir, pronunciastes meu nome
Lá na praia, eu larguei o meu barco
Junto a ti buscarei outro mar

Tu sabes bem que em meu barco
Eu não tenho nem ouro nem espadas
Somente redes e o meu trabalho

Tu, minhas mãos solícitas
Meu cansaço que a outros descansa
Amor que almeja, seguir amando

Tu, pescador de outros lagos
Ânsia eterna de almas que esperam
Bondoso amigo que assim me chamas

ATO PENITENCIAL

Senhor tende Piedade de nós, Piedade
de nós (bis).

Cristo tende piedade de nós
Cristo tende piedade de nós, Piedade de
nós.

Senhor tende Piedade de nós, Piedade
de nós (bis).

GLÓRIA

**Glória, glória, anjos do céu Cantam
todos Seu amor É na terra, homens de
paz Deus merece o louvor**

Deus e Pai, nós Vos louvamos
Adoramos, bendizemos Damos glória ao
Vosso nome Vossos dons agradecemos

Senhor nosso, Jesus Cristo Unigênito do
Pai Vós de Deus Cordeiro Santo
Nossas culpas perdoai

Vós que estais junto do Pai Como nosso
intercessor acolhei nossos pedidos
Atendei nosso clamor

Vós somente sois o Santo O Altíssimo, o
Senhor Com o espírito divino De Deus Pai
no esplendor

ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)

Tu és Pedro e sobre esta pedra Eu irei
construir minha Igreja; e as portas do
inferno não irão derrotá-la

OFERTÓRIO

Vou te oferecer a vida. E tudo que eu já
sei viver. Tempo e trabalho, amor que eu
espalho. Coisas que me fazem crer.

Vou te oferecer o pranto. Aquilo que é
meu sofrer. Paz que ainda não sei e tudo
o que errei. São coisas que me fazem
crer.

**Pão e vinho são sinais do teu amor.
Nele eu vou saber viver. Alegria e dor,
eu vou te oferecer. São coisas que me
fazem crer**

SANTO

Santo, santo, santo sois, Senhor. Santo,
santo, santo sois Senhor. Nosso Deus!

Senhor Deus do universo, o céu e a terra
proclamam vossa glória, hosana nas
alturas.

Bendito o que vem, em nome do Senhor.
Hosana nas alturas, hosana nas alturas.

COMUNHÃO

Esta é a ceia do pai, vinde todos tomai o alimento eterno. Hoje desejo saciar vossa fome de paz. Acolhei-me no coração.

Aonde iremos nós? Aonde iremos nós?
Tu tens palavras de vida e amor. Aonde iremos nós? Somos todos teus. Tu és o verdadeiro santo de Deus!

Toda a verdade falei. Feito pão eu deixei o meu corpo na mesa. Hoje desejo estar outra vez entre vós. Acolhei-me no coração.

Meu sangue deixei ficar feito vinho no altar Quem beber tem a vida. Hoje desejo unir todos vós, vinde a mim. Acolhei-me no coração

Minha promessa cumprir, teus pecados remi. Preparai o caminho. Hoje desejo fazer minha igreja crescer. Acolhei-me no coração

AÇÃO DE GRAÇAS

Venham todos, cantemos um canto que nasce da terra Canto novo de paz e esperança em tempos de guerra Neste instante há inocentes tombando nas mãos de tiranos Tomar terra, ter lucro matando, são esses seus planos

Lavradores, Raimundo, José, Margarida, nativos, Assumir sua luta, seu sonho, por nós é preciso Haveremos de honrar todo aquele que caiu lutando Contra os muros e cercas da morte, jamais recuando

Eis o tempo de graça, eis o dia da libertação De cabeças erguidas, de braços unidos, irmãos Haveremos de ver, qualquer dia, chegando a vitória O povo nas ruas fazendo a história Crianças sorrindo em toda a nação (bis)

Companheiros, no chão dessa pátria é grande a peleja No altar da igreja, o seu sangue bem vivo lateja Sobre as mesas de cada família há frutos marcados E há flores vermelhas gritando por sobre os roçados

Ó senhor, Deus da vida, escute esse nosso cantar Pois contigo, o povo oprimido há de sempre contar Para além da injúria e da morte, conduz nossa gente Que teu reino triunfe na terra deste continente

FINAL

Quem nos separará? Quem vai nos separar?
Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós?
Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem será?

Nem a angústia, nem a fome, a nudez ou a tribulação
O perigo, a espada, toda perseguição

Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, tribulações. Os poderes do presente, ou as muitas opressões

Nem a força das alturas, nem aquelas das profundezas,
Nenhuma das criaturas ou as forças da natureza

**A VIDA insiste... a VIDA
resiste!**

FORÇA E CORAGEM